

A FORMAÇÃO PRÁTICA NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UTFPR PATO BRANCO: UMA ANÁLISE DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Cleonis Viater Figueira¹; Divanete Maria Bitdinger de Oliveira²; Adriano Rodrigo Delfino³.

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná. <http://lattes.cnpq.br/2186997793739794>

²Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná. <https://lattes.cnpq.br/8679354443833740>

³Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná. <https://lattes.cnpq.br/3531261524101802>

DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RE/23

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Formação de Professores. Licenciatura em Matemática. Prática Docente.

ÁREA TEMÁTICA: Formação docente e desenvolvimento profissional.

INTRODUÇÃO

A formação de professores para a Educação Básica no Brasil é um campo de constantes desafios e transformações. Cerca de 58,3% dos professores que lecionam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, 56% nos anos finais e 74,1% no ensino médio possuem formação específica na disciplina que atuam. Embora esses números indiquem avanços, ainda revelam a necessidade premente de fortalecer as licenciaturas públicas como espaços de formação de qualidade (UTFPR, 2024).

O Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Pato Branco, ocupa posição estratégica por ser o único ofertado por instituição pública na região Sudoeste do Paraná. Sua trajetória teve início na Fundação de Ensino Superior de Pato Branco (FUNESP) em 1975, com a nomenclatura de Licenciatura em Ciências e ao longo de quase cinco décadas, o curso consolidou-se como formador de docentes para a rede privada, instituições estaduais e federais, comprometendo-se com a legislação educacional vigente e com a oferta de uma formação inicial de qualidade.

Nesse contexto formativo, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório assume papel central como espaço de articulação entre teoria e prática, configurando-se como momento privilegiado para a construção da identidade profissional docente. Tem-se o conceito de “prático reflexivo”, rompendo com paradigmas objetivistas e optando por um modelo construtivista centrado na apropriação e na relação interativa dos atores sociais (Imbernon, 2022). Esta perspectiva fundamenta a concepção de estágio adotada pelo curso, que busca formar professores capazes de refletir sobre sua prática e nela intervir de maneira crítica e criativa. O presente trabalho tem como objetivo apresentar e analisar a estrutura

e os objetivos dos Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática da UTFPR-PB, demonstrando como este componente curricular se alinha às demandas nacionais e contribui para a formação de um professor pesquisador de sua própria prática.

OBJETIVO

Analisar a estrutura e a concepção do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Pato Branco, à luz da legislação nacional (Brasil, 2015) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), evidenciando seu papel na integração teoria-prática e na construção da identidade profissional do licenciando (UTFPR, 2024).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, com objetivos exploratórios e descritivos. Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como pesquisa documental e bibliográfica. A análise concentrou-se no PPC de Licenciatura em Matemática da UTFPR-PB e na legislação educacional pertinente, especialmente a Resolução CNE/CP nº 2/2015 (Brasil, 2015) e a Lei do Estágio (Brasil, 2008). O objetivo foi compreender a concepção teórica e a estrutura operacional dos estágios, relacionando-as com o perfil de egresso proposto e as competências e habilidades desejadas para o professor de Matemática na contemporaneidade. O estudo buscou ainda contextualizar o curso no cenário nacional das licenciaturas em Matemática, considerando os desafios e as potencialidades da formação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do PPC revela que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Licenciatura em Matemática da UTFPR-PB é concebido como um “instrumento de integração dos aspectos teóricos e práticos” (UTFPR, 2024), indo além da mera aplicação de técnicas. Esta concepção alinha-se às discussões contemporâneas sobre profissionalização docente presentes que enfatiza a necessidade de uma formação que articule conhecimento científico, didático-pedagógico e experiência prática (Brasil, 2015).

Com carga horária total de 400 horas, distribuídas em quatro disciplinas nos últimos quatro períodos do curso, encontra-se com uma organização temporal que permite que o licenciando, ao chegar aos estágios, já tenha cursado disciplinas fundamentais como: Didática da Matemática, Tendências em Educação Matemática e Laboratório de Ensino de Matemática, que fornecem subsídios teórico-metodológicos essenciais para a prática docente.

A organização do estágio articula-se com as disciplinas de “Prática do Ensino de Matemática I, II, III e IV”, numa abordagem integrada que supera a tradicional fragmentação entre momentos teóricos e práticos.

As atividades abrangem múltiplas dimensões:

a) Pesquisa e Planejamento: Incluem pesquisa sobre o referencial teórico, planejamento de aulas, elaboração de material didático e de instrumentos de avaliação. Esta dimensão fundamenta-se na compreensão de que a prática docente qualificada requer embasamento teórico consistente e planejamento cuidadoso.

b) Vivência e Intervenção: Compreensão da vivência escolar, da prática docente (regência) e elaboração e aplicação de projetos de intervenção pedagógica. O PPC estabelece que estas atividades devem considerar as diferentes modalidades educacionais: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola.

c) Análise e Reflexão: Abrangem a elaboração de relatórios, culminando na reflexão sobre a prática. Esta etapa materializa o conceito de professor reflexivo, permitindo que o licenciando distancie-se da ação para analisá-la criticamente.

Essa estrutura reflete uma concepção de professor como profissional reflexivo e pesquisador (Perrenoud, 2001). Um dos objetivos do estágio também destaca que o licenciando considere, em seus projetos, as diferentes modalidades educacionais e a diversidade regional e nacional (diversidade de gênero, sexual, social, religiosa e de faixa geracional), demonstrando compromisso com uma formação inclusiva e contextualizada.

O licenciando inicia com observação e planejamento, avança para regência em contextos mais familiares e, por fim, é desafiado a atuar em contextos complexos e elaborar projetos de intervenção, consolidando sua autonomia intelectual e prática.

Destaca-se ainda a articulação do estágio com programas institucionais como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), presente no curso desde 2009, e o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA), aprovado em 2008, e Editais de incentivo à Licenciatura promovidos pela própria UTFPR desde 2022. Estas iniciativas ampliam as possibilidades de vivência docente e aproximação com a realidade escolar, complementando a formação oferecida pelos estágios obrigatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do PPC de Licenciatura em Matemática da UTFPR, Câmpus Pato Branco, evidencia que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é estruturado como eixo central e articulador da formação docente. Longe de ser mero cumprimento de carga horária, é concebido como espaço-tempo de pesquisa, reflexão e intervenção, alinhado às

mais avançadas discussões sobre profissionalização do magistério na América Latina e no mundo.

Ao integrar teoria e prática, promover o contato com a diversidade de contextos educacionais e fomentar postura investigativa, o estágio contribui decisivamente para a construção do perfil do egresso proposto: um professor de Matemática capaz de refletir analítica e criticamente sobre sua linguagem, compreender o processo histórico de construção do conhecimento e desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade e autonomia dos educandos.

No contexto mais amplo das licenciaturas em Matemática no Brasil, o curso da UTFPR-PB apresenta-se como experiência relevante, especialmente por sua localização em região com carência de oferta pública de formação docente. Os quase cinquenta anos de história, as avaliações externas positivas e a constante atualização curricular demonstram compromisso com a qualidade social da educação.

A formação de professores para a Educação Básica permanece como desafio central para o desenvolvimento educacional brasileiro. A experiência aqui analisada reafirma a importância do estágio supervisionado como momento fundamental de articulação entre universidade e escola, entre conhecimento acadêmico e saberes da prática, entre formação inicial e desenvolvimento profissional continuado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes... Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 06 mar. 2028.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 jul. 2015. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 06 mar. 2026.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. v.14. (Coleção questões da nossa época).** 9. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552539/>. Acesso em: 06 mar. 2026.

PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências?.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001. Livro eletrônico. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315362/>. Acesso em: 06 mar. 2026.

UTFPR. UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática.** Pato Branco: UTFPR, 2017. Atualizado em

2024. Disponível em: https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/graduacao/pato-branco/pb-licenciatura-em-matematica/documentos/ppc_2017_licenciatura_matematica_pb_final16-02-2018.pdf/@@download/file. Acesso em: 06 mar. 2026.